

Editorial

A *Revista Brasileira de História da Educação* finaliza seu oitavo número, reafirmando-se como uma publicação consolidada e que tem ampliado de maneira significativa sua circulação dentro e fora do Brasil.

É relevante destacar que o nosso investimento em assegurar a manutenção da periodicidade da revista tem sido amplamente correspondido pela nossa comunidade de pesquisadores de história da educação, que tem encaminhado de maneira contínua e sistemática artigos, propostas de traduções, e participado da organização de dossiês temáticos. Nosso desejo é que este engajamento e comprometimento com o nosso projeto de publicação continuem cada vez maiores, espelhando assim o amadurecimento de um campo de conhecimento.

A regularidade e a excelência do nosso periódico têm sido reconhecidas por toda a comunidade científica, repercutindo não apenas na avaliação A (nacional) do Qualis/CAPES, como na concessão de recursos por agências financeiras. Este é o primeiro número de muitos, esperamos, que conta com apoio do CNPq.

No sumário, aparecem seis artigos bastante significativos e instigantes – (um deles tradução) – e o dossiê “Tempos sociais, tempos escolares”, composto por textos de pesquisadores latino-americanos e brasileiros, trazendo uma importante contribuição ao abordar um mesmo tema com diferentes e variados aportes teóricos metodológicos. Acompanham ainda esta edição uma resenha e uma nota de leitura.

No sentido de continuarmos privilegiando a publicação de artigos tanto relacionados à memória da educação quanto à historiografia da educação brasileira, reiteramos nosso convite para que continuem propondo traduções, reedição de textos do campo da história da educação, resenhas e notas de leitura.